



ESCOLA SECUNDÁRIA
MANUEL TEIXEIRA GOMES

Planificação anual

Latim A | 10.º ano | Turmas O e Q | Curso de Línguas e Humanidades

Docente:

Luís Fernando Pinto Salema

2011.2012

Departamento de Línguas [Românicas e Clássicas]

1. Finalidades da disciplina

- Contribuir para a compreensão da génese da cultura ocidental.
- Proporcionar um melhor entendimento de elementos que estruturam a cultura portuguesa.
- Contribuir para a salvaguarda da identidade nacional e do património linguístico.
- Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à reflexão linguística.
- Reforçar a competência comunicativa, nomeadamente no português escrito.
- Fomentar, pelo enriquecimento da linguagem, uma melhor expressão do pensamento.
- Consciencializar, pelo confronto do presente com o passado, para a perenidade de valores humanos.
- Contribuir para o desenvolvimento de valores como cidadania, tolerância e diálogo inter-cultural.
- Contribuir para a formação integral do jovem.

2. Gestão dos conteúdos

Primeiro período

Competências a desenvolver			
<ul style="list-style-type: none"> — Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural. — Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas. — Observação refletida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes. — Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita. 		<ul style="list-style-type: none"> — Análise da estrutura frásica e textual, em diferentes circunstâncias de comunicação. — Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respetiva realidade cultural. — Organização e método de trabalho. — Reflexão autónoma perante uma situação nova. — Formulação de juízos de valor devidamente fundamentados. — Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa. — Cooperação e partilha de conhecimentos e experiências. — Transferência e interrelação dos saberes. — Observação crítica da realidade social e cultural. 	
Unidade	Tempos (90')	Conteúdos	Objetivos: os alunos deverão ser capazes de
0	5	— Introdução <ul style="list-style-type: none"> - a presença e a influência da cultura greco-latina na arte e na língua portuguesas; - a influência na literatura portuguesa; - primeiro contacto com a língua latina através de frases e expressões de uso corrente. — Reflexão sobre a língua portuguesa <ul style="list-style-type: none"> - estruturação da frase simples e da frase complexa; - noção de: <ul style="list-style-type: none"> - sujeito; - predicado; - predicativo do sujeito; - compl. direto e indireto; - complemento determinativo; - complementos circunstanciais; - coordenação e subordinação; - frase ativa / frase passiva; - outras noções. - classes de palavras; - palavras variáveis e invariáveis; - questões de etimologia. 	<ul style="list-style-type: none"> — Adquirir conhecimentos específicos de cultura e civilização romanas. — Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental. — Relacionar aspetos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica. — Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado. — Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua-mãe. — Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina. — Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina. — Conhecer a estrutura da língua latina. — Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino. — Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico. — Refletir sobre a mensagem que o texto veicula. — Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua atualidade.
	28	— Mitos e lendas greco-latinos — Fonética e prosódia: <ul style="list-style-type: none"> - alfabeto; - pronúncia; - quantidade vocálica, quantidade silábica, acentuação; — Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - frase simples / frase complexa; - tipos de frase; - constituintes fundamentais da frase; - casos e funções sintáticas; - os complem. circunstanciais: <ul style="list-style-type: none"> - de lugar e de companhia; - orações coordenadas; - classes de palavras: <ul style="list-style-type: none"> - o nome: temas em -a e em -o; - o adjetivo: 1.ª classe; - o verbo: <ul style="list-style-type: none"> - infinitivo presente; - modo indicativo — presente e pretérito imperfeito; - modo imperativo; - verbo esse; - verbos temáticos (as 4 conjugações); - conjunções coordenativas; - preposições; - advérbios; - interjeições; — Léxico : exploração continuada do vocabulário corrente e relação constante com o português; — História da língua latina: inserção no ramo indo-europeu; do latim às línguas românicas.	
	5	Provas de avaliação escrita e sua correção + autoavaliação	

Segundo período

Competências a desenvolver			
<ul style="list-style-type: none"> — Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural. — Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas. — Observação refletida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes. — Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita. 		<ul style="list-style-type: none"> — Análise da estrutura frásica e textual, em diferentes circunstâncias de comunicação. — Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respetiva realidade cultural. — Organização e método de trabalho. — Reflexão autónoma perante uma situação nova. — Formulação de juízos de valor devidamente fundamentados. — Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa. — Cooperação e partilha de conhecimentos e experiências. — Transferência e interrelação dos saberes. — Observação crítica da realidade social e cultural. 	
Unidade	Tempos (90')	Conteúdos	Objetivos: os alunos deverão ser capazes de
2	15	— A fundação de Roma <ul style="list-style-type: none"> - origem lendária de Roma; - relação lenda/história; - localização da cidade; - as sete colinas; - os heróis; — Fonética - alguns fenómenos fonéticos; — Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - complementos circunstanciais: tempo, modo, meio, assunto; - o nome <ul style="list-style-type: none"> - tema em consoante; - tema em -i; - o adjetivo: 2ª classe; - os pronomes/determinantes: <ul style="list-style-type: none"> - possessivos; - pessoais; - o verbo: <ul style="list-style-type: none"> - futuro imperfeito; - participio presente; - advérbios; — Léxico: enriquecimento; questões de etimologia; confrontos entre línguas novilatinas.	<ul style="list-style-type: none"> — Adquirir conhecimentos específicos de cultura e civilização romanas. — Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental. — Relacionar aspetos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica. — Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado. — Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua-mãe. — Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina. — Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina. — Conhecer a estrutura da língua latina. — Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino. — Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico. — Refletir sobre a mensagem que o texto veicula. — Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua atualidade.
	2	Provas de avaliação escrita e sua correção	
3	15	— Da Roma do Palatino ao domínio da Itália <ul style="list-style-type: none"> - Roma e os povos da Itália; - os sete reis; - a influência etrusca no desenvolvimento da Cidade; - o domínio da Itália; — Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - a frase passiva: <ul style="list-style-type: none"> - o compl. agente da passiva; - complementos circunstanciais: causa, matéria; - a oração subordinada: causal e temporal; - o nome: continuação do estudo dos nomes de tema em consoante e em -i; - o adjetivo: <ul style="list-style-type: none"> - graus: comparativo e superlativo; — relação com o português; - 2.º termo de comparação; - complemento do superlativo; - pronome/determinante; - demonstrativo <i>is, ea, id</i>; - os numerais: cardinais e ordinais; - o verbo: <ul style="list-style-type: none"> - pretérito perfeito; - supino; participio perfeito; - voz ativa e voz passiva; - conjunções subordinativas: causais e temporais; — Léxico: continuação do seu estudo e enriquecimento; relação com o português.	
	3	Provas de avaliação escrita e sua correção + autoavaliação	

Terceiro período

Competências a desenvolver			
<ul style="list-style-type: none"> — Leitura de um texto em língua latina, tendo em conta a sua compreensão linguística e cultural. — Relação da língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas. — Observação refletida de elementos ocorrentes na cultura ocidental continuadores da cultura greco-latina ou dela divergentes. — Reflexão linguística em situações de leitura e de escrita. 		<ul style="list-style-type: none"> — Análise da estrutura frásica e textual, em diferentes circunstâncias de comunicação. — Transposição de um código linguístico para outro, atendendo às especificidades de cada uma das línguas, latim e português, e à respetiva realidade cultural. — Organização e método de trabalho. — Reflexão autónoma perante uma situação nova. — Formulação de juízos de valor devidamente fundamentados. — Aprendizagem individual e gosto pela pesquisa. — Cooperação e partilha de conhecimentos e experiências. — Transferência e interrelação dos saberes. — Observação crítica da realidade social e cultural. 	
Unidade	Tempos (90')	Conteúdos	Objetivos: os alunos deverão ser capazes de
4	12	— A religião Romana <ul style="list-style-type: none"> - culto público; - culto familiar; — Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - a oração subordinada: relativa; - complemento dos derivados de esse; - o nome: <ul style="list-style-type: none"> - tema em —e; - o pronome/determinante: <ul style="list-style-type: none"> - relativo; - interrogativo; - o verbo: <ul style="list-style-type: none"> - pretérito mais-que-perfeito - futuro perfeito - voz ativa e voz passiva - os derivados de esse — Léxico: alargamento — famílias de palavras; composição, derivação; campos semânticos.	<ul style="list-style-type: none"> — Adquirir conhecimentos específicos de cultura e civilização romanas. — Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental. — Relacionar aspetos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica. — Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado. — Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua-mãe. — Verificar a relação lexical entre a língua portuguesa e a latina. — Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina. — Conhecer a estrutura da língua latina. — Aplicar conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino. — Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico. — Refletir sobre a mensagem que o texto veicula. — Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua atualidade.
	2	Provas de avaliação escrita e sua correção	
5	12	— A vida em família <ul style="list-style-type: none"> - organização familiar; - alimentação; - vestuário; - casa; — Do texto à frase — da frase à palavra <ul style="list-style-type: none"> - o nome: <ul style="list-style-type: none"> - tema em —u; - particularidades das várias declinações; - o adjetivo: <ul style="list-style-type: none"> - graus — consolidação; - comparativo e superlativo (formas irregulares); - relação com o português; - advérbios: sistematização; — Léxico: enriquecimento; campos lexicais.	
	3	Provas de avaliação escrita e sua correção + autoavaliação	

3. Textos e autores

3.1 - Textos

- textos construídos;
- textos de autor autênticos ou adaptados (textos narrativos, cartas, fábulas);
- *sententiae*;
- epitáfios;
- inscrições;
- *graffiti*.

3.2 - Autores

- Cícero;
- Cornélio Nepos;
- Eutrópio;
- Fedro;
- Ovídio;
- Petrónio;
- Plauto;
- Plínio, o Jovem;
- Tito Lívio;
- outros.

4. Procedimentos metodológicos e experiências de aprendizagem

- Apelar constantemente à observação e à atividade indutiva do aluno.
- Partir do presente para o passado, levando os alunos a observar a realidade circundante e a verificar nela a presença frequente de elementos da cultura greco-latina.
- Utilizar a informação fornecida pelos diversos meios de comunicação para construir novos conhecimentos.
- Tirar partido das novas tecnologias como processo de recolha de informação e de construção de materiais de ensino/aprendizagem.
- Partir de conhecimentos anteriores para a aquisição de novos conhecimentos.
- Relacionar os conhecimentos adquiridos com os saberes que o aluno já possui de outras disciplinas, nomeadamente Português, Geografia e História, numa perspetiva de transversalidade.
- Conduzir o aluno a estabelecer constantemente uma aproximação entre a língua latina e a língua portuguesa, numa relação de compreensão de e entre os dois sistemas linguísticos.

- Estimular e conduzir o aluno a "aprender a aprender", através da formulação de problemas e sua resolução:
 - pela análise do problema;
 - pela formulação de hipóteses;
 - pela reflexão sobre as hipóteses formuladas;
 - pela seleção;
 - pela execução;
 - pela avaliação.
 - pela transferência da aprendizagem adquirida para outras situações semelhantes.

- Promover tarefas que levem o aluno a organizar os seus próprios esquemas conceituais, numa atitude de construção progressiva do conhecimento.
- Levar o aluno a organizar um suporte cognitivo progressivamente enriquecido pela memorização de conceitos estruturantes de diversas situações de aprendizagem.
- Ter sempre presente a relação do texto em estudo com o seu contexto, e a organização de elementos prévios que permitam a sua compreensão.
- Explorar o texto na reciprocidade língua e cultura, tendo em conta um enriquecimento paralelo.
- Ler o texto de forma funcional, partindo da apreensão do sentido global para a compreensão de aspetos particulares.
- Aliar à exploração ideológica a explicitação das estruturas gramaticais necessárias à compreensão do texto.
- Partir do texto e da sua compreensão para a análise da frase e dos seus constituintes.
- Passar da frase para a palavra, especificando questões gramaticais pertinentes.
- Explorar o vocabulário do texto, alargando o seu campo de aplicação e relacionando-o com a língua portuguesa.
- Enriquecer o vocabulário através da relação etimológica e semântica com outras línguas românicas ou com outras áreas do saber como a arte, a filosofia, o direito, as ciências, a medicina, etc..
- Levar o aluno a expressar, numa tradução literal, correta e inteligível, a mensagem do texto.
- Estimular e conduzir o aluno a uma tradução elaborada.
- Estabelecer, eventualmente, a comparação com outros níveis de tradução possíveis.
- Levar o aluno a construir um dicionário pessoal que lhe permita adquirir um conjunto de 350 a 400 vocábulos por cada ano de estudo.
- Introduzir o uso do dicionário no final do 10º ano.
- Organizar materiais/exercícios diferentes e variados:
 - para a consolidação das estruturas gramaticais;
 - para o enriquecimento lexical;
 - para a relação etimológica e semântica;
 - para a sistematização de conteúdos de língua e de cultura;
 - para o relacionamento com a cultura portuguesa, nomeadamente a língua e a literatura;
 - para exercitação da memória;
 - para aplicação em novas situações.

- Procurar servir-se de auxiliares diversificados, nomeadamente livros, diapositivos, mapas, vídeos, visitas de estudo, pesquisas na Internet, para motivação, ilustração, síntese e/ou alargamento de conhecimentos.
- Recorrer à leitura de textos latinos traduzidos.
- Tirar partido dos tempos letivos de 90 minutos:
 - para diversificar as atividades letivas;
 - permitindo a planificação e execução de uma unidade de trabalho, sem interrupções;
 - promovendo o uso das novas tecnologias;
 - dinamizando o trabalho individual e/ou de grupo;
 - para promover a autonomia do aluno:
 - na busca do saber;
 - na resolução dos problemas;
 - na dinamização da aula.

5. Recursos

- Manual adotado:

Martins, Isaltina e Freire, Maria Teresa (2004). *Nova Itinera* - Latim/ Ano 1. Porto: Asa.

- Dossiê do aluno;
- Folhas fotocopiadas;
- Material audio-visual variado (postais, diapositivos, transparências, audiogramas, videogramas, canções, *posters*, *flash-cards*, aplicações informáticas, *software* lúdico e didático);
- Vídeos sobre Roma, sua história, arte e cultura;
- Endereços na *internet*;
- Visita presencial a sítios arqueológicos em território português ou na vizinha Espanha, próximos da fronteira;
- Revistas em latim / revistas de grande divulgação;
- Livros de banda desenhada com interesse para os temas em estudo;
- Romances históricos relacionados com os temas em estudo;
- Textos de autores portugueses, com alusões à época clássica;
- Escola paralela (anúncios publicitários, produtos comercializados...);
- Jogos;
- Livros sobre as temáticas estudadas;
- Gramáticas, dicionários e prontuários;
- Outros manuais, em várias línguas, utilizados no ensino/aprendizagem do latim.

6. Critérios e instrumentos de avaliação

A avaliação nesta disciplina pressupõe uma observação sistemática das capacidades e competências desenvolvidas pelo aluno, da sua progressão na aprendizagem, uma avaliação formativa e formadora, na qual o aluno, constantemente confrontado com o seu progresso e com as suas dificuldades, procurará, com a ajuda do professor, encontrar as formas de remediação necessárias ao seu sucesso. Desta observação sistemática do trabalho realizado em várias situações, da recolha de dados através de fichas adequadas ao objeto de avaliação, do interesse e empenho manifestados pelo aluno, numa dinâmica processual que abrange a autoavaliação, a coavaliação e a heteroavaliação, far-se-á a avaliação final do desempenho, tendo em conta os objetivos programáticos. Todo este processo será integrado na planificação dos objetivos e conteúdos, quer a médio quer a longo prazo, e os **critérios de avaliação** serão conhecidos e assumidos por todos os intervenientes.

Avalia-se o **RESULTADO** das aprendizagens e não as intenções ou o aluno.

Avalia-se tendo em conta a **PROGRESSÃO**.

A avaliação deve ser fundamentada na **OBSERVAÇÃO CONTINUADA** dos alunos e registada em grelha própria.

Avalia-se a partir de **COMPORTAMENTOS OBSERVÁVEIS**.

De acordo com a decisão tomada no departamento curricular de línguas [românicas e clássicas], e aprovada pelo Conselho Pedagógico, serão considerados dois domínios na avaliação: o **domínio cognitivo** e o **domínio socioafetivo**. O primeiro domínio será contemplado com **85%** (oitenta e cinco por cento) da avaliação e o segundo com **15%** (quinze por cento) da avaliação.

Às diversas componentes de cada domínio serão atribuídos os seguintes pesos:

Domínio cognitivo 85%	Domínio socioafetivo 15%
<ul style="list-style-type: none"> • Testes de conhecimentos dirigidos a várias capacidades (peso 2); • Testes de conhecimentos por capacidades (peso 1); • Trabalhos de pesquisa e sua apresentação (peso 1); • Exposições orais (peso 1); • Debates (peso 1); • Simulações (peso 1); • Desempenho na aula (peso 1). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontualidade; • Assiduidade; • Realização dos trabalhos de casa; • Comportamento • Presença do material necessário; • Atenção; • Disponibilidade para a participação; • Empenho; • Autonomia.

Testes de avaliação escrita (peso 2): Serão realizadas duas provas escritas, presenciais, de duração limitada, em cada período letivo, com análise morfofossintática de um texto, tradução, questões de declinação, de conjugação, de etimologia, de retroversão e de cultura.

A classificação final obtém-se pela média ponderada das classificações obtidas em cada um dos componentes/domínios da avaliação. Consideram-se aprovados os alunos cuja classificação final seja igual ou superior a nove valores e meio (9,5). As classificações serão atribuídas de acordo com os descritores que se seguem, que consubstanciam cinco níveis de desempenho:

NÍVEL V – Será atribuída a classificação de **18, 19 ou 20 valores** ao aluno que:

- > traduz, com bastante facilidade, os textos selecionados;
- > conhece um “corpus” vasto de vocabulário;
- > lê corretamente, respeitando as regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com bastante propriedade e correção, respeitando a estrutura morfofossintática da língua;
- > identifica, com muita facilidade, as estruturas morfofossintáticas da língua latina;
- > conhece aprofundadamente os conteúdos civilizacionais do programa;
- > participa com bastante qualidade e oportunidade na execução das tarefas propostas;
- > realiza sempre os trabalhos de casa;
- > revela um comportamento exemplar, respeitando os colegas e o professor;
- > é assíduo e pontual;
- > obtém classificações* entre 18 e 20 valores nos testes e trabalhos escritos.

NÍVEL IV – Será atribuída a classificação de **14, 15, 16 ou 17 valores** ao aluno que:

- > traduz, com relativa facilidade, os textos selecionados;
- > conhece um “corpus” relativo de vocabulário;
- > lê sem grandes falhas, respeitando, de uma maneira geral, as regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com propriedade e correção, respeitando a estrutura morfofossintática da língua;
- > identifica, quase sempre corretamente, as estruturas morfofossintáticas da língua latina;
- > conhece os conteúdos civilizacionais do programa;
- > participa com qualidade e oportunidade na execução das tarefas propostas;
- > realiza frequentemente os trabalhos de casa;
- > apresenta um bom comportamento, respeitando os colegas e o professor;
- > é assíduo e pontual;
- > obtém classificações* entre 14 e 17 valores nos testes e trabalhos escritos.

NÍVEL III – Será atribuída a classificação de **10, 11, 12 ou 13 valores** ao aluno que:

- > traduz, satisfatoriamente, os textos selecionados;
- > conhece um “corpus” satisfatório de vocabulário;
- > lê com algumas falhas, não respeitando todas regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com algumas incorreções, nem sempre respeitando a estrutura morfofossintática da língua;
- > identifica, com alguma dificuldade, as estruturas morfofossintáticas da língua latina;
- > conhece, com alguma superficialidade, os conteúdos civilizacionais do programa;
- > participa com alguma qualidade e oportunidade na execução das tarefas propostas;
- > realiza os trabalhos de casa com alguma irregularidade;
- > respeitando os colegas e o professor, apresenta, por vezes, atitudes que implicam advertências;
- > por vezes, não é assíduo nem pontual;
- > obtém classificações* entre 10 e 13 valores nos testes e trabalhos escritos.

NÍVEL II – Será atribuída classificação de **8 ou 9** valores ao aluno que:

- > manifesta dificuldades na tradução de textos de autor;
- > conhece um “corpus” reduzido de vocabulário;
- > lê com bastantes falhas, não respeitando a maioria das regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com muitas incorreções, raramente respeitando a estrutura morfossintática da língua;
- > ignora ou aplica, com dificuldade, as estruturas morfossintáticas da língua latina;
- > ignora ou conhece muito superficialmente os conteúdos civilizacionais do programa;
- > é pouco participativo na execução das tarefas propostas;
- > raramente ou nunca realiza os trabalhos de casa;
- > apresenta um comportamento pouco adequando, sendo necessário adverti-lo com frequência;
- > é pouco assíduo e pouco pontual;
- > obtém classificações* entre 8 e 9 valores nos testes e trabalhos escritos.

NÍVEL I – Será atribuída classificação **inferior a oito valores** ao aluno que:

- > manifesta muitas dificuldades na tradução de textos de autor;
- > conhece um “corpus” muito reduzido de vocabulário;
- > lê com bastantes falhas, não respeitando a maioria das regras de prosódia latinas (pronúncia restaurada);
- > usa o código escrito da língua latina com muitas incorreções, raramente respeitando a estrutura morfossintática da língua;
- > ignora ou aplica, com muita dificuldade, as estruturas morfossintáticas da língua latina;
- > ignora ou conhece muito superficialmente os conteúdos civilizacionais do programa;
- > é pouco participativo na execução das tarefas propostas;
- > raramente ou nunca realiza os trabalhos de casa;
- > não evidencia qualquer progresso, ao longo do ano letivo;
- > demonstra um comportamento pouco adequado, que implica advertências constantes e a aplicação de medidas disciplinares graves;
- > apresenta uma assiduidade muito irregular e que não é pontual;
- > obtém classificações* inferiores a oito valores nos testes e trabalhos escritos.

* avaliação contínua (média das classificações)

Luís Fernando Pinto Salema

Portimão e Escola Secundária de Manuel Teixeira Gomes, 7 de setembro de 2011